



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º02/2021



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA QUINZE
DE JANEIRO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E UM.**

No dia quinze de janeiro do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Rui Miguel Roxo Portela, Fernando António da Silva Rodrigues, Prof. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.ª Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Vítor Manuel Glorias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Bom-dia a todos e bem-vindos à reunião de Câmara, antes da ordem do dia alguém quer dizer alguma coisa.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu quero.---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas se não se importa e antes de lhe passar a palavra eu começaria por um assunto que já me estava a esquecer e que é uma proposta de regozijo e se vocês entenderem que também devem associar-se a ela, associam-se se não quiserem não associam.-----

“ Proposta de regozijo: Participação da Professora Dr.ª Manuela Pintado no projeto de criação da primeira sílica vegetal do Mundo.

É recente, o projeto bem-sucedido, desenvolvido por Investigadores da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto, na criação da primeira sílica vegetal do Mundo, componente por norma usada na generalidade dos cosméticos.

Este processo, absolutamente pioneiro no Mundo, e com ganhos para sustentabilidade do ambiente, foi levado a cabo por Portugueses, por uma Universidade Portuguesa, facto por si só de grande relevância.

Como se este facto não fosse já, por si mesmo, importante para o nosso orgulho pátrio, acresce o pormenor de ter tido a participação de Manuela Pintado, uma Freixenista que tem uma relação umbilical e permanente com Freixo de Espada à Cinta.

Com um vasto curriculum associado à Biotecnologia, Manuela Pintado é Diretora do Centro de Investigação CBQF – Centro de Biotecnologia e Química Fina da Universidade Católica do Porto, e tem, a montante desenvolvido um reconhecido trabalho de investigação no interface da Microbiologia com a Saúde.

Neste contexto, é com particular orgulho que proponho, à excelentíssima Câmara, uma nota de regozijo pelo papel da Professora Dr.ª Manuela Pintado neste recente projeto a bem da ciência e da investigação.

A Presidente da Câmara Municipal,

Maria do Céu Quintas

Gabinete da Presidente da Câmara Municipal, Edifício dos Paços do Concelho, ao 11 de Janeiro de 2021”-----



Não sei se têm alguma coisa a dizer, e se concordam ou não com este voto de regozijo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu falarei também sobre isso, não sei se já terminou.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de mais bom-dia a todos. Falando primeiramente sobre esta proposta de regozijo a qual subscrevemos inteiramente, e eu já tive oportunidade de privar com a Dra. Manuela Pintado até num evento do ensino superior em Lisboa e claro que é sempre motivo de orgulho quando estão dois Freixenistas no mesmo espaço, no mesmo sítio, de facto é uma investigadora de excelência e uma referência a nível nacional, e por isso subscrevemos inteiramente essa proposta, e mais sendo ela de Freixo de Espada à Cinta e marcando essa foto patente algo tão importante na vida humana e também pelo mundo inteiro, por isso sobre isso é só o que me apraz dizer e inteiramente porque o executivo é constituído por cinco pessoas que efetivamente estamos completamente de acordo com essa proposta de regozijo sendo mais uma natural de Freixo de Espada à Cinta. Posto isto o que me leva a falar antes da ordem do dia são três pontos, eu não sei se antes de continuar os meus colegas não querem falar sobre a proposta anterior ou não?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----
Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É só fazer uma referência sobre este ponto. Relativamente sobre este ponto obviamente e na sequência do que foi dito pela senhora Presidente, quer pelo meu colega de vereação Nuno Ferreira, obviamente que só podíamos



ter uma nota de regozijo, de louvor pela posição de uma Freixenista que se destaca e se tem destacado ao longo do tempo Manuela Pintado. Eu em particular, e portanto, para mim com particular importância não só pelos feitos e pelo mérito a nível científico, mas também por amiga desde a infância e obviamente só posso louvar e dar-lhe os parabéns mas apenas a título pessoal, mas a título de todos os Freixenistas que obviamente e seguramente todos eles ou a maioria dos Freixenistas serão a favor e obviamente que gostaríamos que aparecessem mais pessoas da região e que se destacassem e que fossem um exemplo como a Manuela Pintado tem sido ao longo de toda a sua vida.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Eu também subscrevo essa proposta de regozijo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Posso continuar então? Como estava a referir depois da intervenção dos meus colegas, subscrevo também na íntegra essa proposta e bem. O que me leva a falar antes da ordem do dia são três pontos, um deles prende-se com a marcação desta reunião que como bem sabemos foi decretado o novo estado de emergência e hoje é o primeiro dia de confinamento de todo o país, algo que pretendíamos que não acontecesse mas que infelizmente é necessário, e foi necessário tomar essas medidas para confinar, para precaver e melhorar o estado de saúde a nível nacional. Posto isto, estranhámos que esta reunião seja marcada logo para o primeiro dia de confinamento geral, estranhámos ainda mais quando aquilo que se pede às pessoas neste momento é que estejam em segurança e recolhidas nomeadamente com todas as normas que são implementadas e dirigidas pela DGS, e a esse título gostaria de colocar à senhora Presidente o porquê da marcação desta reunião para hoje? Este é o primeiro ponto e a primeira pergunta e depois poderei continuar, e a segunda questão é em relação ao confinamento, qual é que irá ser o procedimento do Município em relação aos seus trabalhadores, se os mesmos irão ficar em teletrabalho ou se irão ficar a trabalhar nas instalações presencialmente como até aqui caso não houvesse estado de emergência? Depois poderei continuar a seguir sobre



esta intervenção, caso a senhora Presidente queira responder a isso como é óbvio.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A reunião é feita porque tem de ser feita, e não há nada que esteja a impedir que as reuniões sejam feitas, o que diz a lei é que podem ser realizadas por videoconferência se não houver condições para se fazerem presencialmente. Como nós temos condições para que elas sejam feitas presencialmente vamos continuar a fazê-las.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem não sei se quer continuar, ou se quer dizer alguma coisa sobre isso, sobre a parte da reunião ser feita está tudo esclarecido. Posto isto, estranhámos essa sua postura porque as condições que existem hoje, existiam exatamente em Março para poderem ser feitas e na altura a senhora Presidente no seu entender resolveu suspender as reuniões, o que depreendemos das suas palavras então é que irão as mesmas s continuar e nunca haverá interrupção das mesmas, mudou a sua postura e a sua atitude em relação a um passado bem recente, de qualquer forma está na sua legitimidade e nós estamos cá para exercer o nosso cargo para aquilo que fomos eleitos. Mas apraz-me também dizer, e não respondeu a essa questão o porquê da marcação para hoje da reunião na sexta-feira, no primeiro dia de confinamento, não respondeu a isso e depois também não respondeu a qual vai ser o procedimento em relação aos funcionários da autarquia, se vão ficar em teletrabalho ou se vão ficar presencialmente a trabalhar e gostaria de a ver responder a isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai ficar em teletrabalho como sempre quem poder ficar, quem não poder ficar vem trabalhar presencialmente.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então a opção da Câmara vai ser como? Estarem os funcionários em teletrabalho ou estarem presencialmente?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estarem os funcionários a prestar o serviço que devem prestar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Falamos os dois ao mesmo tempo não percebi. O que é que vai ser feito em relação aos funcionários? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Continuam a fazer o serviço, é preciso prestar o serviço à população.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas presencialmente ou em teletrabalho?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Presencialmente. Nesta Câmara quantas pessoas é que podem fazer teletrabalho. O que tinha de ser fechado já está fechado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estamos em posições diferentes e como é óbvio o poder de decisão está nas suas mãos.



Aquilo que eu faria se estivesse no seu lugar efetivamente faria rotatividade entre os funcionários, estaria metade a trabalhar no Município e a outra metade que pudesse estar em teletrabalho estaria em teletrabalho, acho que o mais importante neste momento é as vidas humanas e acima, de tudo a segurança dos nossos funcionários, sem desprimor de assegurar o normal funcionamento do Município quer seja presencialmente, quer seja em teletrabalho, mas é uma opção sua estarem presencialmente todos os funcionários. Não é isso que é recomendado bem pelo contrário, o que é recomendado nas maiorias das vezes é ser em teletrabalho, aliás os próprios funcionários não precisam sequer de pedir autorização para estarem em teletrabalho neste momento como deve saber isso, mas a sua opção é essa. Em relação à reunião torno a insistir porque é que a senhora Presidente a marcou hoje especificamente para o primeiro dia de confinamento, a uma sexta-feira que não é prática comum, normalmente as reuniões foram acordadas logo no início deste mandato que seriam às terças-feiras às nove e meia da manhã salvo raras exceções, ninguém nos comunicou o porquê desta reunião ser hoje, nem por telefonema apenas por email, gostaríamos de saber o porquê de ser hoje?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se na reunião anterior os senhores resolveram não aparecer e não havia quórum para ser realizada tem que se marcar outra logo a seguir.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então essa é a sua justificação?” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não houve quórum para fazer uma reunião que tinha que ser feita e de acordo com a lei tem que ser agendada outra logo a seguir para o dia que é possível.”-----



UR

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu estou certo que a senhora Presidente quando diz que os senhores resolveram não aparecer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Foram logo os três que não apareceram.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estou certo que teve oportunidade de ver a justificação de cada um de nós sobre os motivos pelos quais não estaríamos presentes na reunião, também estou certo que a senhora Presidente também estará lembrada que também já esteve ausente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ As três justificações eram iguais.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quer falar ou falarei eu e depois poderá falar você?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Três justificações iguais é muito engraçado.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já terminou?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não acredito em coincidências sabe? Não há coincidências, as coisas não acontecem por acaso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Uma vez que a senhora Presidente já terminou a interrupção de qual eu estava a falar e irei continuar com toda a naturalidade a falar sobre a mesma. Tal como eu estava a referir cada um de nós entendeu se poderia estar ou não presente na reunião, as justificações foram dadas e é isso que carece e é a responsabilidade de cada um de nós, e senhora Presidente também quero-lhe lembrar que também já teve a oportunidade de não estar presente na reunião, lá teve os seus motivos, como o vereador Fernando, como qualquer um de nós é isso que assim a lei o prevê desde que seja atempadamente as coisas estabelecidas, contudo não era impeditivo que a reunião fosse desta terça a quinze dias, mas também estranhámos senhora Presidente com toda a sinceridade que a marque para uma sexta-feira logo no primeiro dia de confinamento e que como bem disse não tinha quórum e aquilo que a lei diz é precisamente que a ordem do dia deve ser exatamente a mesma da reunião que não foi marcada.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não diz. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu já lhe leio a lei, aquilo a que nós assistimos aqui hoje é que de facto a senhora



Presidente parece que teve aqui uma tentativa forçada de trazer para esta reunião de hoje todos os pontos que estavam chumbados do ano anterior, trazê-los hoje na sua esperança que suponho que tenha sido isso, que nenhum de nós viesse ou que algum não viesse e a senhora Presidente pudesse à força toda e por imposição.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor até pensa por mim.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Passar tudo aquilo que está chumbado. Senhora Presidente é demasiado estranho esta ordem do dia.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É, não é? Também é demasiado estranho faltarem todos no mesmo dia.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vamos ter alguma contenção a falar os dois. Ponto número um é que a ordem do dia não bate a bota com a perdigota, a mesma deveria ser exatamente aquela que foi, mas eu vou-lhe aqui citar que é para ficarmos todos bem esclarecidos, a presente reunião foi convocada até no seguimento da falta de quórum na reunião do dia doze pelo que a convocatória aponta o artigo 54º nº 3 da lei 75/2013 de 12 de setembro para o agendamento. Ora, esse ponto nº 3 do artigo 54º diz o mesmo que o ponto 3 do artigo 6º do Regimento da Câmara de Freixo “quando o órgão não possa reunir por falta de quórum, o Presidente designa outro dia para nova secção ou reunião que tem a mesma natureza da anterior a convocar nos termos previstos da lei”, eu até trouxe um exemplo de outra Câmara.”-----



Handwritten signature

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então explique-me qual é a natureza?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me apenas terminar depois já continua.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é a natureza? Pois você não sabe, porque a natureza não é a agenda.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já vamos continuar senhora Presidente, não vale a pena enervar-se nem a estar a interromper depois já tem oportunidade de falar. Note-se que o regimento da Câmara Municipal de Mangualde refere o seguinte «quando a Câmara Municipal não possa reunir por falta de quórum, o Presidente ou o seu substituto legal designará outro dia para nova reunião que terá a mesma natureza da anterior (ordem do dia) a convocar nos termos da lei». -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas a lei não diz ordem do dia.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui até explícita o que significa a mesma natureza da anterior, ordem do dia. No regimento da nossa Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta no mesmo ponto 3 do artigo 6º diz «quando a Câmara Municipal não poder reunir por falta de quórum, a Presidente ou o seu substituto designará outro



dia para nova reunião, que terá a mesma natureza da anterior, ou seja a mesma ordem do dia, convocando-se de acordo com a lei», a ser assim sete dos catorze assuntos agendados não cumprem com o estipulado no referido artigo, estando em causa a legalidade das votações que forem introduzidas nesta agenda por não ir ao encontro à mesma natureza da reunião que sincrónica procedeu, ou seja, nós na outra reunião tínhamos sete pontos e aqui por magia temos catorze, e sabe quais são os outros sete pontos alguns deles para ser bem específico são os pontos que chumbaram nomeadamente o orçamento, a abertura de concursos, o coordenador da proteção civil municipal que deve ser para aí a quarta ou quinta vez que vem cá e virá as vezes que a senhora Presidente entender que assim seja. E como a senhora Presidente como disse não acredito em coincidências, realmente isto não é nenhuma coincidência a senhora Presidente trazer tudo aquilo que estava chumbado para esta reunião com a sua intenção que algum de nós não viesse e que passasse tudo à força. Senhora Presidente acho que é de muito mau tom estar a fazer isto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas eu sabia que trazendo esta agenda vinham todos, não faltava nenhum.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente ouça nós nunca fazemos algo que não seja com responsabilidade sempre, a senhora Presidente é que fez isso e parece que não gostou muito da nossa presença hoje mas estamos cá, como estaremos em todas as reuniões e também ficamos a saber que não haverá nunca interrupção das reuniões de Câmara daqui para a frente, algo que a senhora Presidente num passado bem recente e torno-lhe a frisar porque é que em Março.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A não ser que saia alguma coisa a suspendê-las.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque é que em Março resolveu suspender as reuniões de Câmara, pode-nos explicar porque é que em Março suspendeu reuniões de Câmara? E tínhamos exatamente as mesmas condições que temos hoje senhora Presidente, as mesmas condições e nós frisamos mesmo isso durante n tempo e a senhora Presidente na altura suspendeu as reuniões, agora mantem as reuniões e ainda bem que as mantem que é para que nós possamos trabalhar e dar seguimento à vida do quotidiano do nosso Município que é para isso que nós estamos cá. Senhora Presidente não sei se quer dizer mais alguma coisa sobre este assunto ou se tem tudo justificado sobre isto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada mais.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nada mais, estamos esclarecidos sobre a sua interpretação, não sei se os meus colegas querem falar sobre isto senão passarei a outros assuntos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Eu quero falar sobre esse assunto da justificação. Muito bom-dia a todos, a senhora Presidente lança suspeitas aí sobre toda a gente, eu ao meu patrão tenho que dar justificações a si só se quiser que lhe justifique mesmo o que é que fui fazer, aonde e a que horas, só se quiser isso. Porque eu dei justificação pessoal e o meu patrão sabe.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador desculpe lá mas a justificação que deu é uma justificação que qualquer pessoa dá.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Senhora Presidente para lhe dizer onde fui tenho que lhe dizer tim-tim por tim-tim, ao meu patrão tive que lhe dizer, eu fui trabalhar e desloquei-me depois aonde tinha que me deslocar. Agora está a insinuar que demos as justificações iguais.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador isso é consigo, agora ninguém acredita nisso, logo os três.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Mas eu não estou a falar dos três, e estou a falar por mim.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os três faltarem no mesmo dia, mas está bem.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu estou a falar por mim e o meu patrão sabe e os meus colegas sabem porque é que foi. Agora eu até podia dizer aqui mas acho que não interessa, e acho que a senhora Presidente insinua coisas que não devia insinuar já que não é verdade, e eu sei o que fui fazer, o meu patrão também sabe, e os meus colegas também sabem.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois da sua vida sabe você.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Pois e era isso que queria saber, aonde fui não era?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Se calhar, está a insinuar que os três entregamos a justificação motivos pessoais, mas isso engloba muita coisa ou queria que lhe dissesse tim-tim por tim-tim onde fui e a que horas, acho que isso não tem jeito nenhum, e outra coisa que agora para já vou dizer, mais uma vez as coincidências, eu acho que coincidência é termos a sala neste estado e termos que estar aqui numa reunião, isto é que é uma coincidência senhora Presidente que ainda não foi capaz de aquecer a sala isto é que devia ter em conta.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, mas não sou eu que monto os ares condicionados.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Eu sei que não é, mas é capaz de mandar? É capaz de mandar ou não? Mas é uma vergonha.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E principalmente o gasto que foi feito em ares condicionados.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os que estão a trabalhar lá fora apanham bem mais frio do que nós.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Eu também ando lá fora e quer comparar estar aqui sossegado, aqui sentado numa cadeira.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu estive muito tempo sem ar condicionado quando vim para esta Câmara e aguentei.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E agora por a senhora Presidente estar muito tempo, nós também temos de estar muito tempo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso uma horinha de vez em quando não é nada que não se possa aguentar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Está bem se a sua justificação é essa, mantenha assim.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E pelos vistos segundo as normas nem deviam estar ligados não é? Devíamos apanhar frio.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Mas ponha aqui uma salamandra a pellets.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque os ares condicionados são prejudiciais à saúde não é?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Eu não tenho mais, para já é tudo.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre isto eu gostaria de recuperar umas coisas. A senhora Presidente falou aí em teletrabalho, e eu fiquei sem perceber e julgo que os meus colegas a mesma coisa, se afinal estavam em teletrabalho e caso estejam quantos funcionários ou qual é a percentagem média que estão neste momento em teletrabalho ou que pretende que estejam em teletrabalho durante um mês da vigência do confinamento? E depois relativamente aos ares condicionados a senhora Presidente disse que aguentou estar aqui a trabalhar e quando veio para aqui não tinha ar condicionado portanto agora também se pode aguentar. Então senhora Presidente também lhe pergunto relativamente a esse ponto qual é a sua previsão já que não lhe cabe a si montar ares condicionados mas como disse o vereador Rui e muito bem cabe-lhe a si obviamente orientar e dar seguimento a esse processo.



Portanto perguntamos-lhe em concreto qual é a percentagem que prevê ou estar neste método de teletrabalho? E também a nível dos ares condicionados qual é a previsão da montagem dos ares condicionados atendendo que no contrato em si tinha uma validade curta de término do contrato, e portanto se existem umas cláusulas específicas relativamente à execução do trabalho obviamente a não ser por situações muito excecionais, essas cláusulas são para serem cumpridas, portanto gostava que nos respondesse a esses dois pontos, se faz favor. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já respondi minha senhora, os ares condicionados quando vierem a pô-los vêm.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso significa que pode ser daqui a um ano? É indiferente para si.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles não trabalham só para nós e há muita gente que está pôr ares condicionados, e em primeiro lugar estão a pô-los a quem está aqui todos a trabalhar o dia todo e estes aqui podem ficar para o fim.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Suponho eu que se calhar no seu contrato deve ter um ponto que deve ter tido algum peso, porque no clausulado não nos dizia e nós não conseguimos ver e perguntamos a devido tempo quais foram as outras entidades convidadas para e qual foram os preços praticados pelas outras entidades que lhe permitiu, ou melhor com base nos quais presumiu que tenha optado por esta entidade e não por outra porque as condições que oferecia eram mais vantajosas, ora, não nos tendo respondido à data quais eram as outras



entidades convidadas e quais foram as propostas apresentadas pelas outras entidades nós não podemos obviamente aferir da qualidade relativamente a esta proposta sobre as demais, acreditando que obviamente foi feita uma seleção no sentido de escolher a que oferecia as melhores condições, nós pensamos isto na sequência do que foi dito pelo vereador Rui que a proposta iria ser cumprida no sentido de dar seguimento ao estipulado. Pelo que vemos nada disso está a acontecer e a senhora Presidente diz que quando acontecer acontece, quando isto estiver terminado termina, e portanto gostaríamos que tivesse obviamente uma informação para nos dar sobre o assunto mas ao que parece é mais do mesmo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Posso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode.----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei se vai dar resposta à minha colega ou se está tudo respondido da sua parte. Está? Ainda sobre este ponto em relação aos ares condicionados, eu quero aqui frisar que na altura tivemos oportunidade de falar e questionar sobre este mesmo contrato no qual não tivemos resposta nenhuma. Eu quero aqui também frisar que o investimento foi bastante elevado e que se calhar não era necessário ter sido feito, mas de qualquer forma em vez de se melhorar piorou-se e hoje temos a prova viva disso, mas vou confessar que é uma coisa que me passa para segundo plano porque apraz-me mais estar a debater sobre os pontos, sem prejuízo de concordar inteiramente com os meus colegas, mas estar a debater sobre um ponto que falei anteriormente e que sirva bem de exemplo porque nós fomos infelizmente um dos piores, o pior concelho do país em relação à situação COVID e disso devemos tirar e fazer tirar algumas ilações. Em relação ao teletrabalho e à forma presencial eu apelo a senhora Presidente que reconsidere mesmo e que acima de tudo que zele pela segurança dos funcionários e que faça respeito de rotatividade, que fique metade a trabalhar parcialmente e a outra metade



possa estar em casa e que depois venham rodando entre eles, porque é isso que devemos fazer é zelar pela segurança deles. Ainda sobre as reuniões ficamos também aqui a saber que as mesmas irão sempre continuar para ficar bem frisado, e também sabemos hoje que a ordem do dia que vamos debater a seguir sete pontos dela nem sequer estavam na anterior ordem do dia e era aquilo que deveria ser, também ficamos aqui hoje a saber que foram colocados na esperança que nós não viéssemos, estamos esclarecidos sobre isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor diz fica já a saber, isso é o que o senhor pensa.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora sobre contratos, que é mais um contrato que há bocado falou aqui a vereadora Antónia do ar condicionado, eu quero aqui questionar hoje a senhora Presidente sobre um ajuste direto que foi feito e que tem a data de publicação de 12 de janeiro de 2021, tipo de procedimento é um ajuste direto, a descrição aquisição de prestação de serviços de licenciado responsável pela implementação e desenvolvimento da central de compras, a fundamentação é ausência de recursos próprios, a data de celebração 11 de janeiro de 2021, preço contratual 14.417,76€, prazo de execução 365 dias, entidade adjudicante Município de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicatária Ana Luísa Manso Martins, senhora Presidente primeiro gostaria de perguntar o porquê deste contrato e segundo como até aqui eram feitas então as compras para se querer implementar um serviço de desenvolvimento de central de compras, gostaria de saber se tem alguma coisa a dizer sobre isto ou se mais uma vez vai fazer face áquilo que responde sempre sobre estes tipos de procedimentos que não diz nada, não sei se hoje quer dizer alguma coisa sobre isto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



VR

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor já disse tudo é para uma central de compras.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas qual é que é a justificação para ser para a implementação de uma central de compras? Como eram feitas até aqui as compras? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não existe uma central de compras, portanto a partir daqui vai haver.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então até aqui como procedia o Município?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Como é que procedia?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, não fazia compras? Fazia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não faz compras pois claro.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Oh senhora Presidente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe isso tem a ver com o funcionamento interno da Câmara.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois tem a ver com o funcionamento interno da Câmara e eu quero aqui relembra-la que nós fazemos parte do órgão executivo da Câmara, embora não estejamos com pelouros, agora não me consegue justificar isto? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Passemos à frente, não lhe vou dizer mais nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não me vai dizer mais nada? Senhora Presidente uma coisa que eu tenho é respeito por si e neste caso porque está a presidir à reunião, não quer dizer mais nada não diga, mas mais uma vez fica muito aquém das explicações que deveriam ser dadas no local público que é a sede da Câmara, e de facto nada diz e não diz nada mas pronto está tudo dito. Senhora Presidente por mim pode passar à frente se assim o entender.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só uma pergunta senhora Presidente se puder ser, é sobre o assunto dessas lombas ou passadeiras que vão pela avenida, eu queria saber se a obra já está concluída?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se a obra já está concluída?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Sim.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está ali o Eng. Zé Carlos que pode responder.”-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH senhor Eng. José Carlos que referiu: “ A obra ainda está em execução não tem ainda a vistoria feita. O empreiteiro já deu a obra por concluída agora tem de se marcar a vistoria e fazer o encerramento da obra.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Então quando se fizer a vistoria eu volto a falar sobre isso.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E eu também falarei sobre isso na altura.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há mais nada?”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente quer responder a alguma coisa? -----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia catorze do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e vinte mil trezentos e doze euros e catorze cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e dezoito mil setecentos e noventa e três euros e oitenta e seis cêntimos.-----

ACTA: Aprovação das actas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizadas no dia dezassete de novembro do ano de dois mil e vinte, no dia dois de dezembro do ano de dois mil e vinte e no dia quinze de dezembro do ano de dois mil e vinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar, a acta do dia dezassete de novembro do ano de dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar, a acta do dia dois de dezembro do ano de dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar, a acta do dia quinze de dezembro do ano de dois mil e vinte,



dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

03 – OBRAS PARTICULARES

CADUCIDADE DO PROCESSO

ANTÓNIO JÚLIO CALDEIRA PIRES – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 02/2015- APROVAÇÃO: Atenta a informação número seis barra dois mil e vinte e um, datada do dia cinco de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este é mais um daqueles processos que já caducaram e a Câmara tem que declarar a caducidade para se poder arquivar, já vieram aqui outros e já sabem do que se trata e como isto se processa.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, declarar a caducidade do processo em apreço. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

De ANTÓNIO EDUARDO TAVEIRA ALVES CARPINTEIRO, EDUARDO MANUEL PALMA DOS SANTOS CARPINTEIRO, JOSÉ ANTÓNIO PALMA DOS SANTOS CARPINTEIRO, NUNO MIGUEL PALMA DOS SANTOS CARPINTEIRO E MARIA DA GRAÇA PALMA DOS SANTOS CARPINTEIRO SOARES CARDOSO: solicitam certidão nos termos e para os efeitos do art.º 54º da Lei n.º 91/95, de 2/09 na sua versão atualizada, para os prédios rústicos com artigos matriciais nº897, 1137, 1463, 3377, 2344, 256, 2422, 2476, 2474, 2484, 2486, 2508, 2560, 2650, 2704, 2694, 2822, 2796, 2886, 2890, 3140,3250, 3210, 3184, 368, 442, 538, 568, 558, 802, 814, 822, 878, 836, 840, 988, 1002-C, 1158, 1672, 1664-A, 1343, 1460, 1526, 1838, 2092,



2280-P, 2302-B, 2324-E, sítios na União de freguesias Freixo de Espada à Cinta e Mazouco -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é o pedido de uma certidão nos termos do art.º54 da lei n.º91/95, de 2/09 na sua versão atualizada para todos estes prédios rústicos e subscrita por esta gente toda, e segundo a informação do técnico não há qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável, também já sabem do que é que se trata pois já cá vieram outros pedidos.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, emitir parecer favorável.-----

De FRANCISCO ERNESTO BAPTISTA, solicita conversão no regime de propriedade horizontal para o edifício sito na Avenida Guerra Junqueiro desta Vila. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Este é um pedido para conversão no regime de propriedade horizontal, e segundo a informação do técnico é que não há qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável para o pedido de alteração.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto quero referir que isto não estava previsto na anterior reunião mas de qualquer forma para nós a pessoa em causa não tem culpa do trame desta reunião e sobre este ponto aqui irei-me abster só porque não estava agendada na anterior reunião que era a ordem do dia a seguir.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com três abstenções, emitir parecer favorável.-----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----



VR

De EDUARDO AUGUSTO GONÇALVES, solicita conversão no regime de propriedade horizontal para o edifício sito No Bairro Vale de Igreja desta Vila. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Este é um pedido para conversão no regime de propriedade horizontal, e segundo a informação do técnico é que não há qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável para o pedido de alteração.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto novamente a mesma justificação, porque este ponto não estava previsto na ordem do dia que saiu na anterior reunião e como tal o meu voto será de abstenção apenas e só por isso não será favorável uma vez que não estava previsto e a pessoa em causa não tem culpa de ter sido metido aqui hoje por isso ser um voto de abstenção.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com três abstenções, emitir parecer favorável.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ORÇAMENTO MUNICIPAL – EXERCÍCIO DE 2021 – PROPOSTA:
Presente para efeitos de discussão e votação o Orçamento municipal para o exercício de 2021 e que aqui se dá por integralmente transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Esta é a proposta do orçamento já a conhecem, não tem nada de diferente está tudo igual não houve modificações, podem manifestar o vosso sentido de voto.-----



WZ

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto do orçamento, normalmente um orçamento carece de alterações quando se quer trazer novamente para uma votação, ou seja, acabou de referir que é precisamente igual, não percebemos o sentido de estar aqui o orçamento, e mais uma vez também este ponto aqui não estava previsto na anterior reunião e o meu sentido de voto aqui é claramente contra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas antes eu quero comentar relativamente à questão do orçamento, mais uma vez é lamentável que a senhora Presidente todos os pontos que não consegue passar ou fazer passar traz reiteradamente como já fez também no passado com a prestação de contas e outros documentos conforme vem aqui hoje. Mas neste em particular mais uma vez a senhora Presidente entende a todo o custo querer que aquilo que nós expressamos, e aliás foi uma reunião muito longa que durou o dia todo para lhe explicarmos os motivos subjacentes a nós não podermos obviamente deixar passar o orçamento, para o qual nós colocamos questões muito pertinentes e ao qual mais uma vez a senhora Presidente não nos deu uma única resposta, é lamentável que hoje queira a todo o custo e à força trazer o mesmo documento sem ter tido o cuidado de fazer qualquer tipo de alteração e voltar a traze-lo e é ainda mais grave nós na altura do orçamento questionamos a senhora Presidente relativamente a um ponto integrante que é o ponto que dever-lhe-ia ter sido entregue pela sociedade de advogados já que estão contratados para esse efeito, senão fosse para um outro advogado que pudesse fazer o tal relatório contencioso que sabe que é uma peça fundamental para vir acompanhar o orçamento, e na altura foi nos dito há-de vir um dia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não disse isso, aquilo que disse foi que assim que tivesse o documento o traria.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Um dia.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não senhora se o orçamento tivesse passado eu traria o documento antes de ir à Assembleia. Por isso não venha para aqui dizer aquilo que eu não disse como é o seu hábito. Portanto, como foi chumbado já não foi à Assembleia sequer e eu não trouxe mais nada até hoje que está aí o documento.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que significa que a sua intenção só iria a acompanhar se fosse à Assembleia, só que se esquece que os documentos antes de irem à Assembleia têm de vir à Câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois e eu disse isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Têm de vir à Câmara, agora traz-nos este documento aqui suponho eu e aliás é isto que nos diz aqui proposta, se hoje é uma nova proposta tinha que trazer o documento a acompanhar não veio o documento a acompanhar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas o documento foi feito e enviado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Foi quê, não está cá.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi feito e foi enviado, vejam lá se não têm esta folha.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto não é um relatório contencioso, desculpe manda-nos na última folha é que isto no ano passado se bem se lembra, no ano passado foi o relatório e hoje manda uma folhinha no final e diz-nos que isto é o relatório contencioso, desculpe isto é de alguém que não tem respeito, isto é tudo menos o relatório contencioso, porque obviamente o relatório contencioso tem de explicar ponto por ponto o que fez no ano passado e no ano passado sim foi bem feito e conforme sabe era assim que devia ter trazido isso, portanto para isto e perante toda a sua atitude obviamente que o meu voto é contra.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já sabia.-

DELIBERAÇÃO: Depois da análise e discussão do Orçamento Municipal para o exercício de 2021, Câmara Municipal, deliberou por, maioria com três votos contra, reprovando a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----



WR

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA CONSTITUIÇÃO DE VINCULOS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA OCUPAÇÃO DE 7 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, 6 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES TÉCNICOS E 22 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO EXCECIONAL – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de 7 postos de trabalho da carreira e categoria de técnico superior, 6 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes técnicos e 22 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes operacionais, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Este ponto aqui antes de mais não estava previsto na anterior ordem do dia e isto já foi votado anteriormente e o meu sentido de voto é claramente contra.”-----

DELIBERAÇÃO: Depois da análise e discussão do Orçamento Municipal para o exercício de 2021, Câmara Municipal, deliberou por, maioria com três votos contra, reprovou a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO COORDENADOR MUNICIPAL DA PROTEÇÃO CIVIL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta sobre o estatuto remuneratório do coordenador municipal de proteção civil, de acordo com o nº5 do artigo 14º-A da Lei nº65/2007, de 12 de novembro na redação dada pelo Decreto-lei nº114/2011, de 30 de novembro.-----



Neste ponto da ordem do dia sou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Este é outro ponto que já foi votado anteriormente e o meu sentido de voto é claramente contra, mas também não estava previsto na ordem do dia.”-----

DELIBERAÇÃO: Depois da análise e discussão do Orçamento Municipal para o exercício de 2021, Câmara Municipal, deliberou por, maioria com três votos contra, reprovando a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA BANDA DE MÚSICA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA- PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação o Protocolo de Cooperação Financeira a celebrar com a Associação Recreativa e Cultural da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrito, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Este protocolo com a Banda de Musica é igual ao do ano passado.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está a falar da banda certo?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que são 50.000,00€ que é o que está aqui previsto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, é igual ao do ano passado.”-----



DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisado a Câmara Municipal deliberou por, maioria com uma abstenção, aprovar o protocolo em apreço.-----

A vereadora senhora Antónia Coxito absteve-se.-----

CASC - CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL E CULTURAL DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação o Protocolo de Cooperação Financeira a celebrar com a Associação CASC-Centro de Ação Social e Cultural dos Funcionários Municipais, e que aqui se dá por integralmente transcrito, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Este protocolo com o CASC também é igual ao do ano passado com o montante de 25.000,00€.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui abstenho-me e até gostaria de colocar aqui algumas questões sobre este protocolo. Uma vez que o CASC neste momento a atividade tem estado parada no que cabe à parte do desporto e sabemos que o futebol tem estado parado, sobre os funcionários já foram regularizados suponho para funcionários públicos, estes 25.000,00€ é efetivamente para quê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nós pagamos as refeições das crianças.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E é este montante que vai?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se for necessário é, se não for necessário não é.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu sobre este caso tenho bastantes dúvidas, mas mesmo assim o meu voto será de abstenção.-----



LR

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisado a Câmara Municipal deliberou por, maioria, com duas abstenções, aprovar o protocolo em apreço.-----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE FORNOS – ESCLARECIMENTO – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de esclarecimento uma carta enviada pela Associação Desportiva e Cultural de Fornos, e que aqui se dá por integralmente transcrito, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A direção da Associação Desportiva e Cultural de Fornos enviou uma carta para esclarecer a Câmara da situação da mesma e solicitam um apoio no montante de 2.000,00€.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É mais do que o anterior pedido penso eu.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Da outra vez propus 1.500,00€ não foi? Mas era a minha proposta é atribuir os 1.500,00€.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A senhora Presidente o que é que acha do que está aí escrito nesse documento.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador aqui as pessoas estão a esclarecer aquilo que estão a fazer, e eu não tenho porque duvidar do que está ali escrito.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas sendo assim, a senhora Presidente com essa proposta podia-nos dizer mais alguma coisa do que está aí escrito para ver se é a mesma coisa que eu entendo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é que está aqui escrito? Mas vocês não têm o documento?”-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não é ler por ler, que ler já todos lemos, não é isso, o que é que acha desse pedido que está aí.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para mim isto é uma justificação daquilo que eles fazem e daquilo que propõem fazer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu estive a ler a carta e tive a oportunidade de falar com o Presidente sobre esse assunto.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O Presidente da associação?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim, e disse-lhe que quando uma associação pede um valor, seja ele qual for, explica lá que é para comprar uma arca frigorífica, que é para fazer um evento.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas eles aqui falam na cozinha.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Falam que é para a cozinha, mas que não é para comprar produtos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Toda a gente aqui entende, e toda a gente gosta de ajudar e a senhora Presidente também, o problema disto que está aqui é que nos, por exemplo para a CASC e para a banda faz-se protocolo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nestes apoios não dá para fazer protocolo.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Era isso que eu também tinha para dizer.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Um protocolo faz-se quando a outra parte, como uma associação, presta serviços à Câmara, o que não acontece aqui isto é uma ajuda pontual que a Câmara dá a estas pequenas associações.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Exatamente era aí que eu queria chegar, não é uma entidade pública mas prestam serviços por exemplo ao concelho, era aí que eu queria chegar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não é diretamente à Câmara.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Era aí que eu queria chegar, a associação de Fornos até poderá, imaginem que queria fazer um evento qualquer para amanhã e pedia um subsídio para o evento de amanhã, eu aí sou completamente de acordo sempre se deram aqui subsídios para diversas associações, mas acho que é muito vago o que está aí.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não estou a dizer para dar o dinheiro, estou a pôr esta proposta há vossa consideração. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Por isso eu pedi a sua opinião, eu abstenho-me se quiser dar esse valor à associação, se o Município quer transferir o subsidio tudo muito bem, eu não posso votar a favor. Eu abstenho-me neste ponto porque o que está aí é vago isso que está aí não me diz realmente nada, e eu sei que as associações dependem de tudo mas em tempo de pandemia acho que poderíamos utilizar esse valor noutra tipo de coisas para ajudar neste momento, os bares e restaurantes que vão ficar muito afetados também, temos as associações e já não temos a associação dos comerciantes em ativo e deveríamos ter, e prontos outras coisas que agora não importa para este ponto é só por isso, eu vou-me abster e a senhora Presidente faça o que entender.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto aqui também quero tecer algumas considerações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é depois da votação, quando votar diz que se abstém.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É muito vago, o que está aí, eles pedem um subsidio por isso é que eu pus a questão do



protocolo, quando é um protocolo o dinheiro pode-se dar hoje ou amanhã e diz lá que a associação presta serviço tal como o CASC, só que como eles é para serviço da freguesia em si praticamente eu até disse na última vez que pareciam a Junta de Freguesia, mas eles é que estão lá, tudo bem, que façam os eventos, agora se pedissem para uma montaria, para outra coisa qualquer, eu era o primeiro a dizer que sim, agora o que sei é que isto é muito vago e é por causa disso que me vou abster.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu neste ponto aqui estou solidário com o vereador Rui Portela que de facto as explicações que nos são aqui presentes e dadas são bastante vagas, e aliás até dá para perceber que foi transmitida a conversa informal que se teve aqui neste caso exato, e de qualquer forma não irei votar contra nem a favor mas mantenho a abstenção neste ponto aqui, além deste ponto não estar agendado na ordem do dia.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu sobre este ponto para além do que já foi dito é curioso que aqui fala-nos de uma coisa que é no ponto três associação qualquer coisa, e diz aqui que tem por base o protocolo de exploração, ora se tem por base o protocolo de exploração a primeira coisa que a senhora Presidente nos devia aqui explicar é ou pelo menos trazer alguma informação que foi solicitado aqui pelo vereador Rui Portela, e também se é com base no protocolo de exploração nós devíamos saber que protocolo era esse. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas ouça lá, acha que esse protocolo é connosco?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não mas se a senhora Presidente está obviamente a propor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que diz aqui é que o protocolo de exploração é entre eles e quem está lá, nem eu nem vocês temos nada a ver com isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas a senhora Presidente neste esclarecimento devia no mínimo querer saber do que é que se tratava.-----



9
12

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então agora vamos meter-nos naquilo que a associação faz e decide, já agora era o que faltava.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto obviamente votarei e vou-me abster sobre este ponto porque no fim não encaixa e também é mais por eles.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então na parte que me compete ponho a votação um apoio no montante de 1.500,00€

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então fica 1.500,00€?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim fica um apoio nesse montante.”-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a carta a Câmara Municipal deliberou por, maioria com três abstenções, aprovar o montante pecuniário de mil e quinhentos euros.-----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta que a seguir se transcreve. -----

PROPOSTA

Assunto: CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro e de acordo com o estipulado no nº1 do artigo 18º da Norma de Controlo Interno aprovado em Reunião de Câmara, realizada a 26/09/2019, propõe esta Divisão a criação do Fundo de maneió para o ano de 2021, com as seguintes condições:



tn

a) Que o funco de manéio a constituir, permita a realização de despesas de reduzido valor, com carácter urgente e inadiável, afetas às seguintes rubricas orçamentais:

01.02.04 - AJUDAS DE CUSTO

100,00 € - Cem euros;

02.01.02.02 - COMBUSTÍVEIS (gasóleo)

500,00 € - Quinhentos euros;

02.02.09 - COMUNICAÇÕES

250,00 € - Duzentos e cinquenta euros;

52,00 € - Cinquenta e dois euros;

02.02.05 - CONTENCIOSO E NOTARIADO

100,00 € - Cem euros.

Maís proponho ainda que os fundos de manéio constituídos por conta das rubricas económicas **01.02.04**, **02.01.02.02**, e **02.02.05** fiquem à guarda da colaboradora Líliana Maria Macias Gamboa, o fundo de manéio constituído por conta da rubrica económica **02.02.09** fique à guarda da colaboradora Tânia de Jesus Leonor Lopes Soeiro no montante de **250,00€** (duzentos e cinquenta euros) e o fundo de manéio constituído por conta da mesma rubrica económica fica à guarda da Chefe de Divisão Telma Maria neto redondo no montante de **52,00€** (cinquenta e dois euros).

Edifício dos Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, 07 de janeiro de 2020.

A Presidente da Câmara

(Maria do Céu Quintas)



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

RUÍNAS

EDIFÍCIO SITO NA RUA DO SANTO DA FREGUESIA DE MAZOUÇO, PERTENCENTE A ERNESTO PÁSCOA – AUTO DE VISTORIA- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve:-----

AUTO DE VISTORIA

Aos 17 dias do mês de dezembro de 2020, no seguimento do despacho datado de 02/12/2020 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal na informação nº 398/2020/DTUOH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua do Santo, em Mazouço, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença do senhor Ernesto Páscoa, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: duas águas em telha cerâmica

Elementos salientes: beirado da cobertura

Anomalias detetadas

- Beirado em ruína, com risco de queda iminente:

- Vãos exteriores degradados, não cumprindo a função a que se destinam,

- Exterior com detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Péssimo



Obras preconizadas

- *Reparação ou demolição do beirado do edifício:*
- *No caso de demolição da cobertura acautelar problemas nas edificações confinantes;*
- *Reparação ou fecho dos vãos exteriores por forma a impossibilitar o acesso ao interior.”*

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Este auto de vistoria tem a ver com um edifício que fica em Mazouco, e a informação que consta do mesmo é que o nível de conservação é péssimo, as obras preconizadas são reparação ou demolição do beirado do edifício, e no caso de demolição da cobertura acautelar problemas nas edificações confinantes e reparação ou fecho dos vãos exteriores por forma a impossibilitar o acesso ao interior.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu sobre este assunto das ruínas queria perguntar não é a destruição de casas que já falamos em relação a isso. Mas queria perguntar uma coisa sobre ruínas, eu por acaso já vi que há várias no concelho e queria saber se trazer essa informação aqui para reunião de Câmara se o executivo depois toma nota e vai a votação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Claro que sim senhor vereador até pode enviar essa informação por email.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu não sei se o número de artigo é necessário? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só tem que identificar é o sítio e pode ser com uma fotografia como está aqui neste.-----

Usou da palavra o senhor Vice-Presidente Fernando Rodrigues que referiu: “Se souber qual é a rua é ótimo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode ir vendo e ir enviando.-----



Handwritten initials and signature

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu é só aquelas situações que estão delicadas mesmo e não se vai chegar a todo o concelho e dizer este, este e este só porque estão velhos não é por causa disso, são aquelas que apresentam mais perigo para a população e que estejam a estorvar principalmente que não fazem falta a ninguém, a ver se tomamos conta desses assuntos.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH senhor Eng. José Carlos que referiu: “Senhora No entanto se conseguir identificar os proprietários pois é a maior dificuldade que temos é identifica-los para os podermos notificar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Facilita muito e não se demora tanto tempo para os notificar.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com duas abstenções, notificar o proprietário do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

EDIFÍCIO SITO NA RUA DA COSTA DA FREGUESIA DE LAGOAÇA, PERTENCENTE À HERANÇA DE MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA – REPRESENTADA POR ANA MARIA PEREIRA HORTA – AUTO DE VISTORIA- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve:-----

AUTO DE VISTORIA

Aos 6 dias do mês de janeiro de 2021, no seguimento do despacho datado de 03/12/2020 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal no ofício com data de 16/10/2020, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua da Costa, em Lagoaça, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença da Herança de Maria das Graças Pereira – representada por Ana maria Pereira Horta, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel



Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: inexistente

Elementos salientes:

Anomalias detetadas

- Fachada em ruína;

- Vãos exteriores degradados, não cumprindo a função a que se destinam;

- Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Péssimo

Obras preconizadas

- Reparação/ estabilização ou demolição da fachada do edifício:

- Reparação ou fecho dos vãos exteriores por forma a impossibilitar o acesso ao interior,

- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício.”

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Este auto de vistoria tem a ver com um edifício que fica em Lagoaça, e a informação que consta do mesmo é que o nível de conservação é péssimo, as obras preconizadas também praticamente são reparação ou demolição da fachada do edifício, a reparação dos fechos dos vãos interiores de forma a impossibilitar o acesso ao interior, limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício, este deve estar mesmo a cair, e não podemos constatar isso porque não tem fotografia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto aqui este ponto não estava previsto na anterior ordem do dia por isso o meu sentido de voto será de abstenção.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com duas abstenções, notificar o proprietário do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e trinta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, *Victor Manuel Gonçalves Reuter* Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

O Assistente Técnico